

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)



# CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

2

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)



# CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

**2**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa



Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C755 Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-242-2

<https://doi.org/10.22533/at.ed.422213006>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Consciência e Atividade: Categorias Fundamentais da Psicologia*, reúne em seu segundo volume, dezessete artigos que abordam diversas temáticas no que diz respeito às questões fundamentais da Psicologia na contemporaneidade.

Elencam como categorias fundamentais do pensamento Psicológico, os conceitos de Consciência e Atividade Humana quer seja através de seus comportamentos observáveis, quer seja pela atividade cognitiva.

Fundada nas bases do pensamento cartesiano e pelo empirismo a Psicologia continua ainda hoje com grande ascensão no que diz respeito aos atos humanos.

Pesquisas notórias nos diversos avatares da psicoterapia, na avaliação neuropsicológica, nos estudos das relações interpessoais na sociedade como um todo são reunidas aqui para fazer avançar ainda mais o campo psicológico.

Desejo uma excelente leitura dos artigos que se seguem.


Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO 1..... 1

#### O “NOVO NORMAL” E A NATURALIZAÇÃO DA MISTANÁSIA

Eduardo Henrique Nascimento Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130061>

### CAPÍTULO 2..... 12


#### QUARENTENA, SAÚDE MENTAL E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UM ENSAIO DE DISCUSSÃO TEÓRICA SOBRE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19

Matheus Cabanha Paniago Almada

Anderson Fernandes da Silva

Cesar Augusto Marton

Romano Deluque Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130062>

### CAPÍTULO 3..... 26

#### O LÚDICO NO ESTEREÓTIPO DE GÊNERO COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayse Afonso de Lima do Carmo

Diego Ramon Paes Moraes

Miliane Jennefer Damasceno Dias

Ana Beatriz Celso Barata Sampaio

Ana Carolina Araújo de Almeida Lins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130063>

### CAPÍTULO 4..... 36

#### TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE E APRENDIZAGEM

Luciene Acordi de Menezes Nascimento

Andreia Nakamura Bondezan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130064>


### CAPÍTULO 5..... 48

#### SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Juniane Oliveira Dantas Macedo

Liliana Louísa de Carvalho Soares

Maria Andréia da Nóbrega Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130065>

### CAPÍTULO 6..... 58

#### QUANDO O INESPERADO ACONTECE: AS REPERCUSSÕES DO DIAGNÓSTICO DE DIABETES *MELLITUS* E A PERSPECTIVA DE SOFRIMENTO PSÍQUICO

Roselí Mai

Silvia Cristina Segatti Colombo

Elisiane Bisognin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130066>

**CAPÍTULO 7..... 72**

**DESAFIOS DO AUTISMO NA FASE ADULTA**

Maria Eduarda da Silva Simões Caprara

Luana de Souza Rodrigues

Fernanda da Silva Pita

Elaine Cristina da Fonseca Costa Pettengill

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130067>

**CAPÍTULO 8..... 77**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE EYE TRACKING E AUTISMO: UMA PERSPECTIVA DE INTERVENÇÃO PRECOCE**

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Daniele Fernandes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130068>

**CAPÍTULO 9..... 89**

**NECESIDAD DEL PROGRAMA PSICOEDUCATIVO “PROTEC” PARA LA ATENCIÓN A LOS JÓVENES CON TRAUMATISMOS CRANEOENCEFÁLICOS (TCE), INGRESADOS EN EL HOSPITAL GENERAL DE HUAMBO, ANGOLA**

António Mendes Sambalundo

Luis Felipe Herrera Jiménez

Ricardo Filipe Julião

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4222130069>

**CAPÍTULO 10..... 102**

**VIOLÊNCIA NA GESTAÇÃO E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Deise Naji Gomes Kristochik

Edna Bittencourt

Emmanuèle de Oliveira Fraga

Erisfânia Sarima Alves

Gisele Niesing


Liliane Cristina Marconato

Lucas Filadelfo Meyer

Maria Emília Ribeiro dos Santos

Clarice Wichinescki Zotti

Amanda Kulik


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300610>

**CAPÍTULO 11..... 116**

**A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO FORMA DE MANIPULAÇÃO DOS CORPOS**

## FEMININOS


Ariene de Sousa de Almeida  
Sandra Suely Moreira Lurine Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300611>

## **CAPÍTULO 12..... 125**

### **CASO CLÍNICO DE PACIENTE COM QUADRO DE DEPRESSÃO PROFUNDA: SURTO PSICÓTICO E TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO**


Anna Caroliny Carvalho  
Danielly Santos Paula  
Emanuelle Junia Faria  
Fernanda Cordeiro da Neiva  
Janaina Aparecida Alvarenga  
Karina Aparecida Silva Duarte  
Karina Rufino Fernandes  
Karolanda Menezes Vieira  
Liliane Martins de Araújo  
Maicon Rodrigues Leal  
Maria Camila Alves Rodrigues  
Fabiana Figueiredo Beserra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300612>

## **CAPÍTULO 13..... 140**

### **IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO PREVENTIVO**


Stéfani Machado Romero  
Sílvia Cristina de Vargas  
Andrine Gogia Simões Melo  
Larissa Portella Franck  
Marina Medeiros de Melo Lemos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300613>

## **CAPÍTULO 14..... 145**

### **RODA DE CONVERSA SOBRE SUICÍDIO: CONCEPÇÕES, FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO**

Naildes Araújo Pereira  
Tayná Freitas Maia  
Rainna Fontes Gonçalves Costa  
Soraya Dantas Santiago dos Anjos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300614>

## **CAPÍTULO 15..... 156**

### **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS Y EL CUADRO CLÍNICO: PRINCIPALES AFECTACIONES NEUROLÓGICAS Y NEUROPSICOLÓGICAS DE JÓVENES CON TCE INGRESADOS EN HOSPITAL GENERAL DE HUAMBO, ANGOLA**

António Mendes Sambalundo  
Luis Felipe Herrera Jiménez

Ricardo Filipe Julião


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300615>

**CAPÍTULO 16..... 163**

**A PSICOLOGIA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:  
LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Mary Lúcia Sargi do Nascimento

Zaira de Andrade Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300616>


**CAPÍTULO 17..... 174**

**PREJUÍZOS AO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DO BEBÊ QUANDO A MÃE  
APRESENTA DEPRESSÃO PÓS PARTO**

Carmen Inês Santos de Souza

Marilene Albuquerque Lara Franco

Elaine Cristina Pettengill

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42221300617>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 186**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 187**



# CAPÍTULO 9

## NECESIDAD DEL PROGRAMA PSICOEDUCATIVO “PROTEC” PARA LA ATENCIÓN A LOS JÓVENES CON TRAUMATISMOS CRANEOENCEFÁLICOS (TCE), INGRESADOS EN EL HOSPITAL GENERAL DE HUAMBO, ANGOLA

*Data de aceite: 01/06/2021*

### **António Mendes Sambalundo**

PhD; Doutor em Ciências Psicológicas  
Docente na Faculdade de Medicina da  
Universidade José Eduardo dos Santos.  
Huambo – Angola. Chefe do Departamento da  
área clínica

### **Luis Felipe Herrera Jiménez**

PhD; Doctor en Ciencias Psicológicas  
Docente de la Facultad de Psicología.  
Universidad “Marta Abreu” De Las Villas” Santa  
Clara – Cuba

### **Ricardo Filipe Julião**

MSc. Em Neurociências. Docente no Instituto  
Superior Politécnico da Caála. Huambo –  
Angola

**RESUMEN:** La presente investigación se realizó con el objetivo detectar las principales necesidades psicoeducativas de los pacientes jóvenes hospitalizados por haber sufrido un TCE, y a la elaboración, aplicación y valoración de un programa psicoeducativo “PROTEC”, dirigido a dichos pacientes, para lo cual se consideró el criterio de expertos calificados vinculados con la temática de los TCE y la propia información ofrecida por los pacientes, en el período de 15 de mayo a 15 de noviembre de 2013. Según el paradigma cuantitativo, el estudio incluyó 77 pacientes y 18 especialistas seleccionados. El análisis estadístico de los datos obtenidos en la muestra demostró el valor del programa. Se apreció un elevado nivel de correlación entre los

criterios ofrecidos por los expertos y los pacientes en todos los indicadores evaluados. Se hallaron diferencias significativas entre los resultados del instrumento aplicado al inicio y final de la intervención. Asimismo se apreciaron valores a favor de un incremento de la percepción de riesgo, elevación del nivel de conocimientos sobre los TCE y sus secuelas, el valor del autocuidado y las medidas para su prevención.

**PALABRAS CLAVE:** Traumatismos, craneoencefálicos, programa, atención y psicoeducación.

### NEED OF THE PSYCHOEDUCATIVE PROGRAM FOR THE ATTENTION TO YOUNG PEOPLE WITH, HOSPITALIZED IN THE GENERAL HOSPITAL OF HUAMBO, ANGOLA

**ABSTRACT:** This investigation was made with the objective to detect the main psychoeducative needs of the young patients hospitalized after having suffered a traumatic brain injury and the elaboration, application and valuation of a psychoeducative program headed to these patients, for doing that was considered the criteria of qualified experts with the theme of traumatic brain injury and the information given by the patients. From may 15 to november 15 in 2013. According to the quantitative paradigm the study, included 77 patients and 18 chosen specialists. The statistic analysis of the data obtained out of the sample proned the value of the program. It was seen a high level between the criteria offered by the experts and the patients, in all the evaluated aspects. There were found significant defferences between the results at the

beginning and at the end of the intervention. Likewise, it was appreciated an increasing of the risk perception, elevation of the level of Knowledge about the traumatic brain injury and its sequelae, the self care value and the measures for its prevention.

**KEYWORDS:** Traumatic injuries, program, attention, psychoeducation.

## INTRODUCCIÓN

Internacionalmente existe la tendencia a desarrollar programas de atención de los TCE, acorde con las características de la población y las prioridades específicas de los grupos humanos. Sin embargo, son escasos los esfuerzos que contemplan acciones dirigidas a modificar actitudes, conductas, sistemas de creencias y ampliar los conocimientos sobre esta problemática. Así se han desarrollado acciones para incrementar el uso del casco protector en motociclista, el empleo de los cinturones de seguridad y en general la evaluación de las políticas regulatorias en diferentes naciones. Huang, Lunnen, Miranda, Hyder (2010). Villalbi, Pérez, (2007).

Entre los programas de atención y prevención se destacan los psicoeducativos por su alcance práctico y estar encaminados a propiciar el incremento de los conocimientos sobre un trastorno o condición sanitaria, aclarar aspectos de sus causas y efectos, disminuir los riesgos de su aparición e influir en su evolución. También este tipo de programa permite reducir el sentimiento de incapacidad y favorece la descarga emocional, física y social de angustia, temor, malestar, estigma y aislamiento, entre otros aspectos. Casañas, Catalán, (2014); Almedra (2002).

En Angola los TCE constituyen un grave problema social, que se convierte en un reto actual para el Estado, los sectores de salud, educación, la seguridad vial y la policía, por el incremento notable de los accidentes del tránsito que conllevan a la muerte o afectación de por vida de muchos jóvenes. La situación del resto de Angola no difiere de la realidad de Huambo, donde los traumatismos craneoencefálicos se producen por accidentes de tránsito de motociclistas, lo mismo se daña el conductor o el acompañante. Generalmente estos accidentes están asociados a excesos de velocidad, al no uso de medios de protección, a los juegos en las vías, a conductas disociales, a consumo de alcohol u otras sustancias, a estrés, a conflictos familiares y sociales, (Anuario estadístico de Salud Pública de Huambo, 2011).

La provincia de Huambo en especial, y el país en general no cuentan con un programa dirigido a la atención de estas conductas que laceran a la población, afectan su calidad de vida e incrementan la mortalidad y las discapacidades en jóvenes.

El problema de esta investigación se orienta en detectar la necesidad de un programa psicoeducativo "PROTEC" para la atención de jóvenes con TCE ingresados en el Hospital General de Huambo en la República de Angola, quedando formulada el objetivo de la siguiente forma: detectar las principales necesidades psicoeducativas de los

pacientes jóvenes hospitalizados por haber sufrido un TCE, y a la elaboración, aplicación y valoración de un programa psicoeducativo “PROTEC”, dirigido a dichos pacientes, para lo cual se consideró el criterio de expertos calificados vinculados con la temática de los TCE y la propia información ofrecida por los pacientes, en el período de 15 de mayo a 15 de noviembre de 2013.

Intervalo de edades.	Cantidad de pacientes del sexo femenino	Cantidad de pacientes del sexo masculino	Total de pacientes
14 – 15 años.	0	13	16,88
16 – 17 años.	1	5	7,79
18 – 19 años.	6	7	16,88
20 – 21 años.	2	5	9,09
22 – 23 años.	4	17	27,27
24 – 25 años.	5	12	22,07
<b>Total</b>	18	59	77 (100 %)

Tabla nº 1 -Descripción de la muestra de pacientes según la edad y el sexo.

También se debe considerar la presencia de 18 expertos que evaluaron el programa aplicado.

## ANÁLISIS DE LOS RESULTADOS

El término PROTEC integra la protección de TCE. Se define el Programa psicoeducativo “PROTEC” para la atención de los TCE con el objetivo de incrementar el autocuidado, favorecer la percepción de riesgo de accidentabilidad, aumentar los conocimientos sobre los TCE en los jóvenes de la muestra, incidir en la aplicación de medidas prácticas para la prevención. Se conforman en un sistema de acciones dirigidas a potenciar en el individuo la percepción de riesgo asociado al mismo. El diseño lógico-metodológico parte del enfoque histórico-cultural y considera la importancia de la situación social de desarrollo, el potencial salutogénico de cada joven y la posibilidad real de influir en su evolución clínica.

Se parte del concepto general de programas de orientación propuesto por Fernández-Ballesteros (1996) y se sustenta en el enfoque histórico-cultural.

## RESULTADOS DE LAS RESPUESTAS AL CUESTIONARIO APLICADO A LOS EXPERTOS SOBRE LA VALORACIÓN DE EFECTIVIDAD DEL PROGRAMA PSICOEDUCATIVO “PROTEC” PARA LA ATENCIÓN A LOS JÓVENES CON TRAUMATISMOS CRANEOENCEFÁLICOS

A los expertos se les entregó el programa psicoeducativo “PROTEC” para la atención

a pacientes que han sufrido TCE.

Seguidamente se muestra los indicadores para la evaluación de la efectividad del programa psicoeducativo “PROTEC”.

La confiabilidad de este test según el coeficiente alfa de Cronbach es de (0,6791) lo que resulta aceptable en el momento de tomarlo en consideración para hacer valoraciones sobre los temas considerados.

En el gráfico que se muestra abajo se destaca que el coeficiente alfa de Cronbach alcanza sus mayores valores y por tanto su confiabilidad, en los indicadores 6, 3 y 2 relacionados con la novedad, el valor social, clínico y educativo; las posibilidades reales de ser aplicado y las explicaciones de cómo favorecer la atención de los TCE.

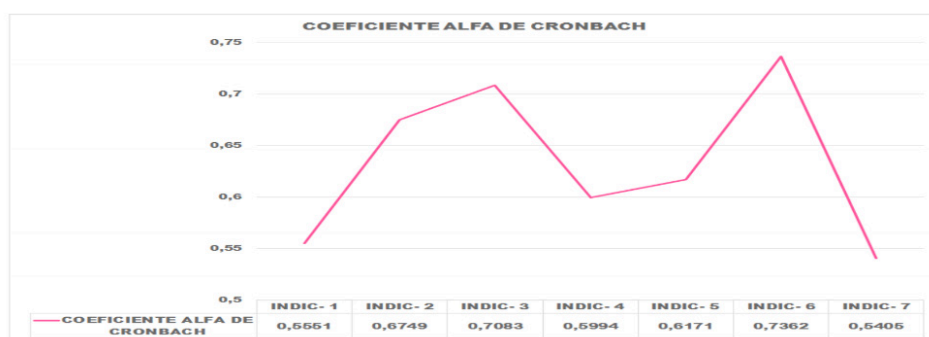


Gráfico nº 1 - Coeficiente alfa de Cronbach

## RESULTADOS DE LAS RESPUESTAS AL CUESTIONARIO INICIAL A PACIENTES CON TRAUMATISMOS CRANEOENCEFÁLICOS EN LA INVESTIGACIÓN

A los 77 pacientes incluidos en la investigación se les aplicó un cuestionario individual inicial, previo a la aplicación del programa el cual tiene tres partes perfectamente diferenciadas. (ver anexo nº 1).

La confiabilidad de este test según el coeficiente alfa de Cronbach es de 0,7089 lo que resulta aceptable en el momento de tomarlo en consideración para hacer valoraciones sobre los temas considerados y resulta superior a los coeficientes de las valoraciones de los expertos.

## RESULTADOS DE LAS RESPUESTAS AL CUESTIONARIO FINAL A PACIENTES CON TRAUMATISMOS CRANEOENCEFÁLICOS

Al finalizar la aplicación del programa se presentó a 77 pacientes con TCE un cuestionario final (ver anexo nº 2) la cual además de los datos generales tiene 17 planteamientos análogos a los de la etapa inicial. La confiabilidad de este test según el

coeficiente alfa de Cronbach es de 0,7879 lo que resulta aceptable en el momento de tomarlo en consideración para hacer valoraciones sobre los temas considerados y resulta superior a los coeficientes de las valoraciones de los expertos y al de la etapa inicial, lo que indica un cambio cualitativo en las respuestas dadas.

El análisis de los índices permite hacer más precisiones, indica lo que aparece en el gráfico: los índices de los indicadores varían entre 0,8078 y 0,8961, los que se corresponde con las valoraciones del consenso, siendo además superiores a los de las valoraciones iniciales y con un menor rango de diferencia entre los valores extremos.

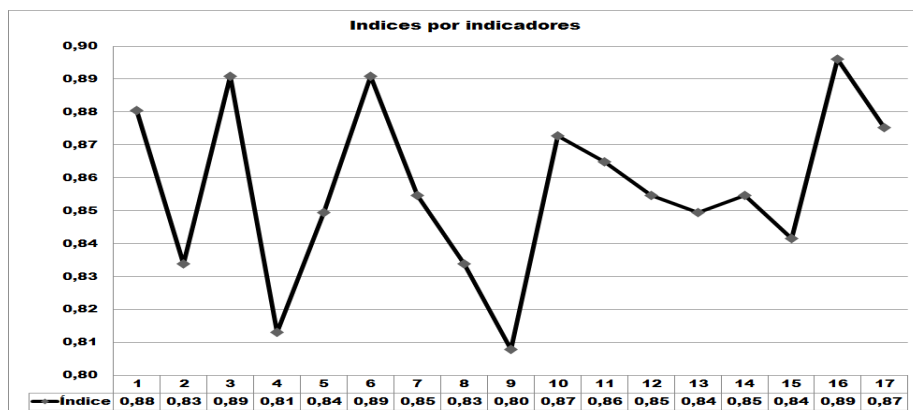


Gráfico nº 2 - Valoraciones del consenso.

## RESULTADOS DE LA VALORACIÓN DEL PROGRAMA POR LOS PACIENTES

Los pacientes también valoraron el programa psicoeducativo “PROTEC” aplicado con el instrumento que se muestra en (ver anexo nº 3).

Un análisis de frecuencias evidencia una prevalencia de las valoraciones de “muy de acuerdo” en general, pero con mayor predominio en los indicadores 1, 8, 9 Y 15, y con más frecuencia en indicador 8 relacionado con en estos momentos reconozco la importancia de no ingerir bebidas alcohólicas cuando se conduce un vehículo o moto.

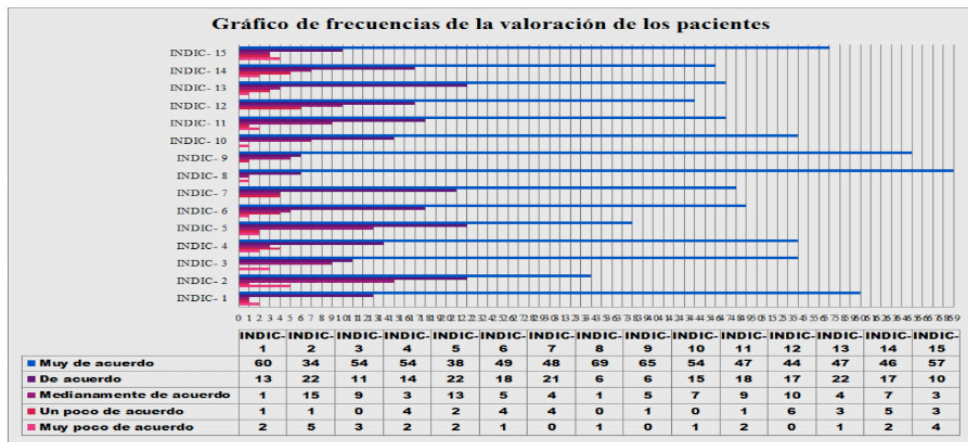


Gráfico nº 3 Prevalencia de las valoraciones.

## EVALUACIÓN INTEGRAL DE LAS SESIONES DEL PROGRAMA PSICOEDUCATIVO “PROTEC” PARA LA ATENCIÓN A LOS JÓVENES CON TRAUMATISMOS CRANEOENCEFÁLICOS

Para cumplir con los objetivos del programa psicoeducativo “PROTEC” se conformaron 5 grupos de pacientes, con los cuales se efectuaron 9 sesiones. Se evaluó el desempeño personal en cada sesión y se ofreció una valoración integral de desarrollo de cada sesión. Se integraron 4 grupos de 16 miembros y uno de 13. En cada sesión participó un terapeuta principal y un co-terapeuta que llevó el registro de la sesión. Previo a la ejecución del programa se preparó a los 5 co-terapeutas participantes. Al finalizar cada sesión el terapeuta y psicoterapeuta evaluaron la participación individual y ofrecieron la calificación general de las sesiones según el criterio plenamente establecido.

Las seis primeras sesiones se realizaron diariamente en el tiempo de hospitalización del paciente. Se solicitó al jefe de servicio de neurocirugía que el tiempo de permanencia de los pacientes incluidos en la muestra fuera como mínimo de siete días. Las siguientes sesiones de intervención se efectuaron estando los pacientes de alta, cuando volvieron a la consulta para ver su evolución médica, desarrollándose la séptima sesión al mes del egreso, la octava a los dos meses y la novena a los tres meses.

Los resultados obtenidos en el programa psicoeducativo “PROTEC” demuestran su valor inmediato en la prevención de los TCE. Se reconoce por parte de los pacientes el incremento de conocimiento sobre la posible prevención de los accidentes que provocan los mismos, así como un mejor dominio de las secuelas que dejan los TCE y cómo actuar en el contexto de desarrollo social para atenuar sus efectos.

Los resultados alcanzados con la aplicación del programa demuestran que es factible mejorar la educación sobre la atención de los TCE y lograr la incidencia positiva de los pacientes que han sufrido los mismos en su contexto social de desarrollo. Los datos

alcanzados corroboran lo planteado por autores que hablan a favor de la reducción de los accidentes de tránsito con adopción de determinadas medidas públicas y el empleo de medidas de prevención en los niveles de atención de salud, primario, secundario y terciario, Villalbí, Pérez, (2007); Maas, et al, (2011).

## CONCLUSIONES

Se logró diseñar un programa psicoeducativo para la atención a jóvenes con TCE a partir de la detección de necesidades en pacientes y expertos. Predominó el consenso entre los expertos al valorar positivamente la pertinencia, estructuración y necesidad de aplicación de la propuesta elaborada.

La evaluación del programa psicoeducativo “PROTEC” por parte de los expertos seleccionados aportó la existencia de una comunidad de preferencias y un elevado nivel de consistencia en relación con el valor social, clínico y educativo. Además se obtuvo un criterio favorable por parte de los especialistas expertos y de los pacientes incluidos en la experiencia interventiva.

Se encontró un elevado nivel de correlación entre los criterios ofrecidos por los especialistas seleccionados como expertos y los pacientes en todos los indicadores de la evaluación empírica del programa, observando valores más elevados en los pacientes lo que puede estar relacionado con sus vivencias personales y la influencia directa de haber participado en la experiencia interventiva.

Se cumplió el objetivo previsto en el programa, encontrándose diferencias estadísticas significativas entre los resultados del instrumento aplicado al iniciar la intervención y el aplicado al finalizar la misma que hablan a favor de la efectividad del programa.

Las principales variaciones respecto a la evaluación antes y después de aplicado el programa a los pacientes estuvieron relacionadas con un incremento de percepción de riesgo, elevación de nivel de conocimiento sobre los TCE y sus secuelas, identificación de los factores que pueden conducir a un TCE y las medidas que deben tomarse para prevenir los mismos. El indicador más bajo fue relacionado con las secuelas a largo plazo de los TCE.

## REFERENCIAS

Almedras, (2002) - **Manual de Psicoeducación para trabajadores de la Salud y Educadores**. Recuperado de <http://www.prosalud.com.uy/libros-publicados/15-estrategias-de-bien-estar>

Almeida, C., Vieira, O. (2013) - **Calidad de vida de las víctimas de trauma craneoencefálico seis meses después del trauma** 21(4):[08 [www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae).

Ardila, A. Y Ostrosky F. (2012) – **Guía para el diagnóstico neuropsicológico**. Miami. Universidad Internacional de la Florida.



Betancourt, G; Varela, A. (2011). **Traumatismo craneoencefálico en el adulto**. Tema para la Atención Primaria de Salud. La Habana. Editorial Ciencias Médicas.

Canto P. H.G. (2010) - **Toma de decisiones en personas con traumatismo craneoencefálico severo**: Universidad Complutense de Madrid, Servicio de Publicaciones.

Casañas R., Catalán R., Raya A., Real J. (2014) - **Efectividad de un programa grupal psicoeducativo para la depresión mayor en atención primaria de ensayo clínico controlado aleatorizado**.

Colectivos de autores, (2011) - Anuário *Estatístico de Saúde* Pública de Huambo. Huambo. Editora Governo Provincial

Crespo B., T. y Crespo H., E. (2013) - **MOLODI\_CE\_1 un modelo basado en la lógica difusa para el procesamiento de expertos en la investigación pedagógica**. III Taller internacional la Matemática, la Informática y la Física en el siglo XXI. Universidad de Ciencias Pedagógicas “José de la Luz y Caballero”. Holguín. CD compilación de trabajos. ISBN: 978-959-18-0895-0.

Cronbach, L.J. & Meehl, P.E. (1955) - **Construct validity in psychological tests**. Psychological Bulletin, 52, págs.281-302.

Fernández-Ballesteros, R., (1996) – **Evaluación de Programas. Una guía práctica en ámbitos sociales, educativos y de salud.**, Madrid, Síntesis,SA.

Huang, Lunnen, Miranda, Hyder, (2010) - **Traumatismos causados por el tránsito en países en desarrollo: agenda de investigación y de acción**. Rev. Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública, 27 (2) Lima *versión impresa* ISSN 1726-4634

Maas AI, Harrison-Felix CL, Menon D, et al. (2011). **Standardizing data collection in traumatic brain injury**. J Neurotrauma; 28: 177–87.

Nhamba, L. A. (2014) – **Intervención psicoeducativa para el mejoramiento de la calidad de vida en personas con VIH**. Huambo. Angola. Escuela Nacional de Salud Pública. La Habana.

Patton GC, Coffey C, et al. (2009). **Global patterns of mortality in young people: a systematic analysis of population health data**. Lancet; 374(9693): 881-92.

Quijano, M. C., Cuervo, M. T. et al. (2012). **Neuropsicología del trauma craneoencefálico en Cali, Colombia**. *Revista Ciencias de la Salud*, 10(1).

Villalbí, J.R. y Pérez C. (2007) – **Evaluación de políticas regulatorias: prevención de las lesiones por accidentes de tráfico**.

## ANEXO N° 1



UNIVERSIDAD JOSE EDUARDO DOS SANTOS.  
FACULTAD DE MEDICINA DE HUAMBO.

Programa psicoeducativo "PROTEC" para la atención dirigido a los jóvenes con (TCE).

### Cuestionario inicial al paciente con (TCE).

#### Datos generales

Nombre del paciente \_\_\_\_\_

Servicio \_\_\_\_\_ Hospital \_\_\_\_\_ Fecha \_\_\_\_\_

Edad \_\_\_\_\_ sexo \_\_\_\_\_ Nivel escolar \_\_\_\_\_ Ocupación \_\_\_\_\_ área de residencia: Urbana \_\_\_\_\_ Suburbana \_\_\_\_\_ Rural \_\_\_\_\_

Tipo de accidente \_\_\_\_\_

Clasificación del TCE (escala de Glasgow): Grave \_\_\_\_\_ Moderado \_\_\_\_\_ Leve \_\_\_\_\_

Accidentes ocurrido bajo los efectos de bebidas alcohólicas y otras drogas \_\_\_\_\_

El paciente accidentado fue culpable \_\_\_\_\_ o víctima \_\_\_\_\_

Estado de salud antes de la accidente \_\_\_\_\_

Tipo de traumatismo: Cerrado \_\_\_\_\_ Abierto \_\_\_\_\_

Diagnóstico médico \_\_\_\_\_

Exámenes realizados \_\_\_\_\_

Fecha de ingreso \_\_\_\_\_ Terapia intensiva (sala de reanimación) \_\_\_\_\_

Intervención Quirúrgica. Sí \_\_\_\_\_ No \_\_\_\_\_

Estado clínico actual \_\_\_\_\_

#### Parte I. Conocimientos, limitaciones y preocupaciones sobre los TCE.

Debe leer con atención las siguientes frases y responder con toda sinceridad y espontaneidad. Observa las alternativas de respuestas: Completamente de acuerdo, De acuerdo, Medianamente de acuerdo, En desacuerdo, Muy en desacuerdo. Sus respuestas son de gran interés, no hay respuestas buenas o malas todas son de valor.

Escala: Completamente de acuerdo (5) De acuerdo (4) Medianamente de acuerdo. (3) En desacuerdo (2) Muy en desacuerdo (1)	Marque atendiendo a la escala				
Frases	5	4	3	2	1
1. Los accidentes constituyen un problema de salud importante en la ciudad de Huambo					

2.	Antes de tener el accidente nunca había pensado que esto me podría ocurrir.					
3.	Se debería ofrecer más información sobre el daño que provocan los accidentes					
4.	La mayoría de los accidentes del tránsito que provocan traumatismos craneoencefálicos afectan a personas jóvenes.					
5.	Muchos jóvenes no piensan que los accidentes los pueden llevar a la muerte.					
6.	Muchos accidentes se producen por estar bajo los efectos del alcohol u otras drogas.					
7.	Muchos accidentes se producen por no cumplir con las medidas de seguridad vial.					
8.	Entre los accidentes del tránsito se destacan los que implican motos.					
9.	Muchos conductores de motos y sus acompañantes no usan los cascos protectores.					
10.	Muchos accidentes ocurren por conducir en exceso de velocidad.					
11.	Muchos conductores no respetan a sus semejantes en la vía.					
12.	Existen conductores que no poseen habilidades para conducir, ni licencia de conducción.					
13.	Las agresiones físicas también pueden llevar a daños en la cabeza.					
14.	Los accidentes que dañan la cabeza también pueden ser provocados por actividades deportivas.					
15.	Los accidentes que dañan la cabeza también pueden ser provocados por no usar medios de protección en el trabajo.					
16.	No conocía que un accidente pudiera afectar tanto.					
17.	Los accidentes afectan más a varones jóvenes que a muchachas.					
18.	Siento que mi físico ha cambiado por el accidente.					
19.	Siento que mi mente se ha afectado por el accidente.					
20.	Mi estado emocional se ha afectado por el accidente.					
21.	Ahora no puedo hacer las cosas cotidianas como antes.					
22.	Creo importante que se hagan programas para evitar los accidentes que afectan la cabeza.					
23.	Los accidentes están afectando la economía del país.					
24.	Los accidentes están afectando la vida familiar en Huambo.					
25.	No quisiera tener que pasar por una experiencia similar a esta.					
26.	Comentaré esta experiencia para que mis familiares y amigos se cuiden más y no tengan que pasar por esta experiencia.					

## Parte II.

- Lo que más me preocupa de mi estado de salud actual es \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Antes del accidente tenía conocimientos sobre el daño que provocan los mismos en la mente y la cabeza.  
 Muy amplios.  
 Amplios.  
 Medianamente amplios.

\_\_\_ Pocos.

\_\_\_ Muy pocos.

3. Lo que más me ha quedado afectado después del accidente es : \_\_\_\_\_

3 ¿Qué le recomendaría a las personas para que no pase por lo que usted está pasando ahora?

4 ¿Que usted considera debe hacerse para evitar los accidentes en Haumbo?

## ANEXO N ° 2



### UNIVERSIDAD JOSE EDUARDO DOS SANTOS FACULTAD DE MEDICINA

Programa psicoeducativo "PROTEC" para la atención dirigido a los jóvenes pacientes con TCE.

Cuestionario final al paciente con (TCE).

Debe leer con atención las siguientes frases y responder con toda sinceridad y espontaneidad. Observe las alternativas de respuestas: Completamente de acuerdo, De acuerdo, Medianamente de acuerdo, En desacuerdo, Muy en desacuerdo. Sus respuestas son de gran interés, no hay respuestas buenas o malas todas son de valor.

Frases	Comple- tamente de acuer- do (5)	De acuerdo (4)	Mediana- mente de acuerdo. (3)	En desa- cuerdo (2)	Muy en desacuer- do (1)
1. Antes del accidente no había pensado que me podría pasar a mí.					
2. Antes de tener el accidente no pensaba en que el uso del casco podía proteger a una persona,					
3. Antes del accidente no le daba tanta importancia al uso del cinturón de seguridad.					
4. Antes del accidente consideraba algo sin importancia los juegos en la vía.					
5. Antes del accidente no creía que era importante el uso de medios de protección en el trabajo					

6.	El efecto del alcohol puede provocar accidentes.				
7.	A veces por prisa no cumplo con las medidas viales.				
8.	A veces por falta de tiempo no estoy atenta al cumplimiento de la disciplina vial.				
9.	En ocasiones al estar tan cansado o tener sueño impiden que cumpla con las normas viales.				
10.	El exceso de velocidad puede provocar accidentes.				
11.	Creo que en la vía triunfa el que se atreve más.				
12.	La licencia de conducción en Angola es una formalidad.				
13.	En la casa también pueden ocurrir accidentes que dañan la cabeza				
14.	No había pensado que la práctica deportiva sin medios de protección en algunos casos puede afectar la cabeza				
15.	Antes del accidente no conocía las secuelas que pueden dejar los mismos.				
16.	Creo que es importante pensar en los riesgos de los accidentes				
17.	Debe ofrecerse más información a la población sobre la magnitud de daño de los traumatismos craneoencefálicos y cómo evitarlos.				

### ANEXO N° 3

Cuestionario aplicado a los pacientes para valorar la efectividad del programa psicoeducativo "PROTEC" dirigido a la atención de los TCE

Edad \_\_\_\_\_ Sexo \_\_\_\_\_ Nivel Escolar \_\_\_\_\_

Tipo de TCE \_\_\_\_\_ Intervenido quirúrgicamente Sí \_\_\_\_\_ No \_\_\_\_\_

Parte I.

Valore las siguientes formulaciones y ofrezca su criterio a partir de la experiencia y conocimientos alcanzados en las sesiones de trabajo realizadas.

Muy de acuerdo (5)					
De acuerdo (4)					
Medianamente de acuerdo (3)					
Un poco de acuerdo (2)					
Muy poco de acuerdo(1)					
Criterios/ evaluación	5	4	3	2	1
1- Las sesiones de intercambio las considero muy necesarias para la prevención de los traumatismos craneoencefálicos.					
2- He logrado incrementar mis conocimientos sobre los traumatismos craneoencefálicos.					
3- El intercambio logrado en las sesiones me ha llevado a pensar seriamente en la importancia del autocuidado personal para evitar accidentes					
4. El intercambio logrado en las sesiones me ha llevado a pensar seriamente en la importancia de cuidar a las personas que me rodean o están bajo mi responsabilidad de evitar accidentes.					
5. Puedo identificar las principales causas de traumatismos craneoencefálicos en Huambo.					
6. Ahora tengo más conocimientos sobre las secuelas de los traumatismos craneoencefálicos.					
7. Creo estar en condiciones de promover la prevención de los traumatismos craneoencefálicos entre mis familiares y amigos.					
8. En estos momentos reconozco mejor la importancia de no ingerir bebidas alcohólicas cuando se conduce un vehículo o moto.					
9. Considero que pasada esta experiencia puedo incidir en que se use el casco y otros medios de seguridad para evitar accidentes en la vía.					
10. Estimo que ahora puedo colaborar mejor en la prevención de accidentes domésticos que dañen física y mentalmente a las personas.					
11. He adquirido conocimientos para contribuir a disminuir los accidentes laborales que afectan la cabeza.					
12. Ahora tengo más claro el valor del empleo sistemático de los medios de protección en la práctica de deportes.					
13. Las sesiones desarrolladas me han motivado.					
14. Mis preocupaciones sobre las secuelas del accidente han disminuido con las sesiones desarrolladas.					
15. Considero que puedo contribuir a que disminuyan los accidentes que provocan traumatismos craneoencefálicos en Huambo.					

## Parte II.

Considero que mi preparación para prevenir traumatismos craneoencefálicos ahora es:

Excelente \_\_\_\_\_

Buena \_\_\_\_\_

Regular \_\_\_\_\_

Mala \_\_\_\_\_

Muy mala \_\_\_\_\_

Además deseo señalar \_\_\_\_\_

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 40, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 76, 80, 142, 143, 185

Adulto 42, 72, 74, 75, 81, 96, 130, 141, 146, 161

Aprendizagem 29, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 177

Assassinato social 1, 2, 4

Atenção primária à saúde 145, 152

Atención 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 157, 159, 160, 161

Austeridade 1, 4, 6, 10

Autismo 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 181

Autonomia da vontade 116, 117

### C

Compreensão 31, 43, 44, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 88, 127, 135, 166, 167, 168, 181, 185

Conscientização 2, 50, 76, 137, 140, 141, 144

Consequências 4, 12, 15, 17, 20, 50, 53, 103, 110, 111, 126, 137, 141, 174, 181, 183

Covid-19 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 25, 146, 148, 149

Craneoencefálicos 89, 90, 91, 92, 94, 98, 100, 101, 156, 161

### D

Deficiente intelectual 48

Depressão 12, 15, 16, 17, 18, 20, 37, 40, 56, 67, 68, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 151, 153, 174, 175, 176, 183, 184

Desigualdade social 1, 7, 10, 163, 175

Diabetes mellitus 58, 59, 66, 70, 71

Diagnóstico de enfermagem 126, 128

Diálogo 47, 128, 140, 141, 142, 143, 144, 152, 171

### E

Educação continuada 145, 152

Enfermagem 70, 71, 88, 114, 115, 126, 127, 128, 129, 134, 136, 137, 138, 148

Escola 5, 26, 29, 34, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 54, 70, 71, 115, 133, 140, 142, 143, 144, 166

Exames 69, 126, 128



Exercícios físicos 12, 15, 16, 18, 19, 20, 69, 152

Eye tracking 77, 78, 80, 81, 84, 85, 86

## **F**

Fase adulta 72, 74, 75

## **G**

Gênero 18, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 52, 57, 111, 119, 123, 124, 133, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172

Gestação 14, 49, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 178

## **I**

Inclusão 26, 28, 29, 32, 35, 51, 53, 55, 74, 76, 105, 128, 143, 163, 169

Intervenção precoce 77, 78, 82, 83, 84

Isolamento social 2, 12, 15, 16, 17, 18, 146

## **L**

Lúdico 26, 28, 29, 32, 35

## **M**

Maternagem 174, 175, 183

Mediação 36, 37, 41, 43, 45, 46, 149, 177

Mistanásia 1, 2, 3, 4, 6, 10

## **P**

Parto humanizado 116

Programa 29, 76, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 136, 142, 147, 148, 163, 172

Psicoeducación 89, 95

Psicologia 1, 29, 30, 34, 35, 46, 47, 56, 57, 70, 71, 87, 127, 138, 141, 153, 154, 155, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 184, 185, 186

Psicopatologias 174, 175, 180, 183

## **Q**

Quarentena 9, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24

## **R**

Repercussões psíquicas 58, 61, 66, 69

## **S**

Saúde mental 12, 15, 16, 17, 18, 40, 75, 127, 137, 138, 145, 147, 149, 152, 154, 170, 183

Secuelas e neuropsicológicas 156

Sexualidade 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 167, 172

Sociodemográficas 146, 156, 158

Suicídio 56, 104, 125, 126, 127, 128, 133, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 168

Surto psicótico 125, 126, 127, 128, 129

## **T**

TDAH 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

TEA 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 84

Traumatismos 89, 90, 91, 92, 94, 96, 98, 100, 101, 156, 157, 161

## **V**

Vínculo 30, 174, 175, 179, 181, 182, 183, 184

Violência contra a mulher 111, 116, 117, 119, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171

Violência obstétrica 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 176

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

2

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# CONSCIÊNCIA e ATIVIDADE:

Categories fundamentais da psicologia

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

2